



A Produção Televisiva na Região Sul do Brasil:

Análise da Estrutura Narrativa Audiovisual da Minissérie *4 Destinos* da RBS TV¹

Jaqueline HENDGES²

Rafael Jose BONA³

Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Itajaí, SC

RESUMO

O presente estudo trata sobre a produção televisiva regional da região sul do Brasil, a partir da análise de estrutura narrativa audiovisual da minissérie *4 Destinos* (2008), produzida pela RBS TV, filiada da Rede Globo de Televisão em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura narrativa da minissérie por meio do autor Comparato (1995) e discutir sobre a produção audiovisual regional. O resultado esperado é que se criem discussões acerca das produções regionais e que se suscitem iniciativas como esta que prestigia a população local apresentando a sua cultura em forma de ficção seriada.

Palavras-chaves: Produção; Roteiro; Televisão; Comunicação Regional.

1 INTRODUÇÃO

A minissérie *4 Destinos* relata a história de uma família que convive com a distância. Divididos entre os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, cada um vive em uma cidade diferente, com sonhos, ambições e objetivos a serem alcançados. Em meio a alegrias e tristezas, cada membro segue seu caminho, construindo uma história sem divisas, nem fronteiras. Esta é a primeira minissérie da RBS TV em HD produzida em conjunto por dois estados (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), gravada nas cidades de Blumenau, Florianópolis, Caxias do Sul e Porto Alegre.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a estrutura narrativa audiovisual da minissérie *4 Destinos* por meio do autor Comparato (1995) e discutir sobre a produção audiovisual regional⁴.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Audiovisual, Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Bacharel em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: jaquehendges@yahoo.com.br

³ Mestre em Educação (FURB), Especialista em Cinema (UTP) e Fotografia (UNIVALI) e Graduado em Publicidade e Propaganda (FURB). Docente dos cursos de Comunicação Social da FURB (Universidade Regional de Blumenau) e UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí) em Santa Catarina. Vinculado ao Grupo de Pesquisa “Comunicação, Cultura e Conhecimento” da linha Comunicação Regional do curso de Publicidade e Propaganda da UNIVALI. E-mail: bonafilm@yahoo.com.br



A minissérie representa a cultura do estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, costumes, sotaques, cidades e situações vividas no dia a dia das pessoas. Abordar a comunicação regional que *4 Destinos* representa para a sociedade e de que forma ela é apresentada, de acordo com a análise feita de seu roteiro e produção, se traduz como importante pesquisa para a área da comunicação regional visto que, nunca foi realizada uma minissérie no estado catarinense apresentando a cultura e o cotidiano das pessoas.

Para o estudo serão utilizados os métodos de pesquisa: exploratório e descritivo. O método de pesquisa exploratório consiste em aprimorar ideias ou descobertas. Este tipo de pesquisa leva em consideração os mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem levantamento bibliográfico e análise de exemplos que estimulem a compreensão, sendo estudos de caso. A pesquisa descritiva neste projeto tem como objetivo a abordagem das características de determinado estabelecimento com relação à suas variáveis, “observando, registrando, analisando e correlacionando os fatos, sem manipulá-los” (CERVO, BERVIAN, 2002).

2 A MINISSÉRIE *4 DESTINOS*

A minissérie *4 Destinos* é uma produção de ficção realizada pela RBS TV, na qual relata a história de uma família formada por quatro membros: Fernando (pai), Luiza (mãe), Ian (filho) e Antonia (filha). A narrativa principal está focada em um núcleo familiar separado pela distância de dois Estados.

São quatro episódios que formam a narrativa da minissérie e cada um é dedicado para um personagem. O primeiro episódio chamado “Todos juntos?”, é protagonizado por Fernando que está temporariamente morando na cidade de Florianópolis (SC). O segundo episódio “Não somos iguais” é produzido na cidade de Caxias do Sul (RS) onde Antonia estuda e mora sozinha. O terceiro episódio “Dois ou um?” é passado na cidade de Blumenau (SC), onde Ian trabalha e o quarto episódio, “Encontros e reencontros”, é realizado na cidade de Porto Alegre (RS) relatando a vida e a rotina de Luiza.

⁴ Este artigo se refere a fragmentos de uma monografia vinculada ao Grupo de Pesquisa: Comunicação, Cultura e Conhecimento – Linha Comunicação Regional, do curso de Publicidade e Propaganda da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí), realizada em 2009/1.



Cada episódio possui particularidades e características marcantes. Segundo entrevista realizada com o Vargas (2009) ele relata que “em meio aos conflitos de cada personagem, a solidão e os aspectos de cada cidade na qual a história se desenrola, a família mostra-se uma instituição sempre presente em cada episódio”. Sendo assim a minissérie procurou trabalhar com conceitos de responsabilidade do indivíduo, família, sociedade e cumplicidade familiar.

2.1 Produção da minissérie

A minissérie *4 Destinos* é uma produção realizada especialmente para o lançamento da televisão digital no estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A RBS TV quis marcar esta data com um programa especial, e a ficção foi a melhor opção. “Assim, mostramos os benefícios da alta definição sem precisarmos ser tão didáticos” explica o diretor-geral da minissérie e do Núcleo de Especiais da RBS TV, Gilberto Perin (2009).

Segundo informações do Núcleo de Especiais da minissérie, as gravações iniciaram em 22 de setembro de 2008, primeiramente na cidade de Blumenau (SC) e em seguida nas cidades de Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Caxias do Sul (RS) e nos cânions de Cambará do Sul, no Itaimbezinho (RS).

A estréia de *4 Destinos* ocorreu no estado do Rio Grande do Sul, onde os quatro episódios foram exibidos nos dias 07, 14, 21 e 28 de dezembro de 2008 pela RBS TV. E no estado de Santa Catarina, a minissérie foi exibida no mês de fevereiro de 2009, após o Estúdio SC no domingo a noite. Foi a primeira vez no Sul do país que uma minissérie foi ao ar em canal aberto e com qualidade digital, segundo informações da produção da minissérie.

O tempo levado para as gravações na cidade de Blumenau foi de cinco dias, onde foram gravadas cenas na região do centro, na cervejaria Bierland, no parque Ramiro Ruediger, na Feira Germânica, entre outros pontos turísticos da cidade. Segundo entrevista feita com Vargas (2009), ele diz que as gravações em Blumenau ficaram ótimas, “consequimos fazer a cidade ser mostrada em sua diversidade, beleza e cultura. Fomos muito bem acolhidos e rodamos dentro dos parâmetros estabelecidos pela produção”. As gravações realizadas na cidade de Florianópolis foram de nove dias, com cenas gravadas na Ilha do Campeche, na praia de Pântano do Sul, no centro de Florianópolis, na Avenida Beira Mar e na ponte Hercílio Luz.



Para as gravações no estado do Rio Grande Sul, foram gravadas cenas nas cidades de Caxias do Sul e Porto Alegre. Em Caxias do Sul foram cinco dias de gravações e a maioria das cenas foram rodadas na Universidade de Caxias do Sul, utilizando as dependências da Faculdade de Moda. Também foram gravadas imagens na antiga estação Ferroviária de Caxias do Sul, no Parque dos Macaquinhos e na Praça Central da Cidade. Em Porto Alegre foram dez dias de gravações e em Cambará do Sul, nos cânions do Itaimbezinho, dois dias nos quais foram rodadas as cenas finais da minissérie. Na capital gaúcha algumas cenas externas foram rodadas no Parque Farroupilha, no Parque da Redenção, no bairro Assunção, na Zona Sul, no Bairro Moinhos de Ventos, na Rua Mostardeiro e no bairro Mont’ Serrat.

Para a realização da minissérie contou-se com uma equipe de 360 profissionais, composta por figurantes, atores, diretores e produtores, que utilizaram todo seu conhecimento para satisfazer as expectativas do telespectador.

A trilha sonora que embalou a minissérie foi criada especialmente por Arthur de Faria, contudo ela teve vários intérpretes e bandas presentes como: Pata de Elefante, Adriane Muller, Justine, Nando Barth x Litibo e J.U.S.T. As músicas tornaram a narrativa agradável. Isso vem ao encontro com o que Kellison (2007) diz, “o que o telespectador *ouve* influencia o que ele *vê*” (p. 200).

A maioria das minisséries brasileiras tem em média de cinco a vinte capítulos seqüenciados, que duram em torno de 30 minutos a 1 hora. A minissérie *4 Destinos*, possui apenas quatro capítulos e o máximo de tempo é de 25 minutos, não contando o intervalo comercial que existe na televisão. Segundo Perin (2009) a média de telespectadores da grande Porto Alegre que assistiram a minissérie durante os quatro episódios foi 889 mil pessoas, em média 331 mil telespectadores por episódio, segundo Ibope MW, Grande Porto Alegre, realizada em novembro e dezembro de 2008.

O propósito da minissérie *4 Destinos*, foi criar uma história de uma família fragmentada em quatro cidades, criando a unidade dramática para as distintas famílias. A intenção ainda foi mostrar com muita nitidez e riqueza de detalhes, a arquitetura, a geografia, os costumes, as cores e a natureza destes quatro lugares.

3 ANÁLISE DO ROTEIRO DA MINISSÉRIE *4 DESTINOS*

A análise do roteiro da minissérie *4 Destinos* pretende avaliar os seus 4 episódios de acordo com a estrutura dramática relatada por Comparato (1995).

A minissérie *4 Destinos* possui arcos dramáticos envolvendo protagonistas e coadjuvantes. Por se tratar de uma minissérie com apenas quatro capítulos, ela narra a história de uma maneira rápida e sucinta, dedicando cada episódio para um personagem do núcleo familiar.

3.1 Episódio 1: *Todos juntos?*⁵

O episódio se passa na cidade de Florianópolis, onde mora o protagonista deste episódio (Fernando), que está lá para fazer sua tese de Doutorado. No final de semana ele recebe em casa, sua família para um jantar em comemoração ao seu aniversário.



Figura 01: Família reunida em Florianópolis
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

Vargas (2009) diz que foi utilizado “bastante trabalho de improviso e impressões pessoais dos próprios atores, que é algo que procuro fazer quando estou dirigindo”.

O problema encontrado é quando Fernando que morava em Porto Alegre com sua esposa Luiza, muda-se para Florianópolis para fazer a pesquisa sobre sua tese. Com isso se cria uma situação desestabilizadora para Luiza, que fica na expectativa que em breve Fernando voltará para a rotina que ambos tinham em Porto Alegre. Mas, ao chegar em casa, quando ele vê a família toda, não dá nenhum tipo de cumprimento para sua esposa

⁵ O episódio completo está disponível em:
<http://mediacenter.clicrbs.com.br/templates/player.aspx?uf=1&contentID=43795&channel=45&forceWmEmbed=true>

Luiza, deixando-a em uma situação constrangedora, mas ao mesmo tempo esperançosa, imaginando que é uma fase e o marido logo retornará para casa no Rio Grande do Sul.

A complicação/crise do episódio se dá quando toda família dirige-se até Florianópolis para passar um final de semana com Fernando que, em meio às suas pesquisas, acaba não dando importância e nem atenção para Luiza e seus filhos e, ainda ironiza sua filha, Antonia, por fazer o curso de moda. Luiza fica sem a atenção do marido, ou seja, sem sua companhia como para andar na praia, fazer passeios, sair para jantar e almoçar em algum restaurante da cidade.

O ponto inicial da complicação é quando Fernando chega em casa e vê sua família, cumprimenta todos, menos sua esposa Luiza, alegando que está suado e precisa de um banho.

Para manter a história centrada, em movimento, e deixando o telespectador mais interessado pela trama os autores da minissérie utilizaram a técnica de antecipar-se, ou seja, é um dos elementos mais importantes da estrutura dramática. Neste episódio de acordo com o que define Comparato (1995) o elemento de antecipar-se encontra-se classificado em Telegráfica, que quer dizer a transmissão de um gesto ou atitude de um personagem, no meio de uma conversa. Isso acontece com Fernando e Luiza quando ela procura a atenção do marido em várias situações, não obtendo em quase nenhuma delas. Isto provoca no telespectador uma expectativa de tentar entender o porquê de Fernando estar agindo assim e, como Luiza irá resolver esta situação.

Outro elemento utilizado por roteiristas e que foi o caso da minissérie, utilizou-se alguns *Plot point's*, que têm a função de manter a história centrada e em movimento. O tipo de *plot* utilizado neste episódio foi de um *Subplot*, que quer dizer “[...] uma linha secundária de ação, normalmente usada como reforço ou contraste do *plot* principal” (COMPARATO, 1995, p. 181). Os três *plots* encontrados foram:

1. Luiza conversa com Fernando e pergunta como foi seu dia, mas ele age com indiferença e diz que está tudo normal e sem novidades. Luiza insiste e pergunta se Fernando gostaria de dar uma volta na praia, sua desculpa é que passou o dia todo nela, e está cansado. Mais uma vez, Luiza diz então que vai tomar um banho e o marido diz que vai dormir. As tentativas de atenção para com ela não são atendidas.
2. É meio dia e todos querem sair para almoçar mas, Fernando não quer sair, pois terá que trabalhar (sentar e escrever sobre sua tese) e perderá a tarde toda se for.

3. Todos saem para almoçar e Antonia e Fernando desentendem-se. Cada integrante da família passa o restante da tarde com suas atividades.



Figura 02: Último momento da família reunida em um restaurante.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

Pode-se considerar que o formato do *plot* utilizado neste episódio foi “família”, no qual Comparato (1995) diz que são relacionados com a família, fazem uma inter-relação em um mesmo núcleo dramático. Ou seja, a narrativa principal é a união da família, a relação dos indivíduos, e as consequências que a distância está causando para todos na forma de se relacionarem.

A curva de suspense se instaura quando Fernando com Luiza estão no carro. Ele diz a ela que os dois precisam conversar. O clímax/resolução acontece quando Fernando diz para Luiza que quer mudar tudo, que gostaria de viver experiências diferentes e para isso precisa estar livre. Este é o momento de maior intensidade dramática, na qual Fernando expõe a sua frustração e Luiza consegue entender as atitudes do marido. A resolução deste episódio é a reação de Luiza, que fica desolada, mas não discute com Fernando. Ela faz suas malas e volta para Porto Alegre com a filha Antônia.

O primeiro episódio aborda problemas que existem em famílias, o desentendimento do pai com a filha, o afastamento do marido e como a ausência e a distância de todos os integrantes da família, causa também um distanciamento sentimental.

O arco dramático presente causa uma reviravolta na história. Aparentemente causa a impressão que Fernando e Luiza separaram-se definitivamente e, que de agora em diante, cada um tem sua vida, não existindo uma narrativa contínua. Mas, no decorrer da trama, percebemos que muitas ações ficam para o futuro, ou seja, nos episódios seguintes. Contudo, a conclusão da trama no mesmo episódio ocorre quando Luiza e Fernando separam-se. As cenas e as ações seguintes dizem respeito aos *plots*



criados para deixar o telespectador na expectativa. São atitudes e palavras que deixam a história em aberto.

3.2 Episódio 2: *Não somos iguais*⁶

O segundo episódio se passa na cidade de Caxias do Sul, onde a jovem Antonia mora só e cursa Moda em uma faculdade de Caxias do Sul. Preparando-se para o importante desfile do curso, ela divide suas alegrias e decepções com a amiga Gabriela, com quem acaba tendo desentendimentos, por causa do interesse de ambas pelo professor de História da Arte.

O problema surge quando Antonia está ao telefone com seu pai solicitando que ele envie algumas fotos para ela utilizar para a coleção do seu desfile, quando seu professor de História da Arte passa por ela e a cumprimenta. Antonia corresponde, com um olhar de malícia. Em outro momento sua amiga Gabriela está conversando com o professor e demonstra interesse por ele.

A complicação do episódio acontece quando Antonia e Gabriela estão com mais dois amigos em um bar e Milton chega acompanhado de duas mulheres (uma é irmã e a outra, amiga de Milton). Antonia dirige-se até a mesa do professor, conversam por algum tempo e depois Antonia o leva para sua casa. No outro dia, Gabriela não quer conversar com ela, pois assume que estava interessada em Milton.

Novamente é possível classificar o episódio utilizando a técnica de antecipar-se, criando uma expectativa em torno de todas as atitudes de Antonia, a protagonista. O fato dramático aqui é classificado como sendo Telegráfico, onde a atitude da personagem Antonia causa raiva para a amiga Gabriela. Mas, de acordo com o andamento da minissérie, Gabriela não tem o perfil de ser uma pessoa vingativa, contudo a amizade das duas fica abalada.

Para auxiliar na narrativa dramática e criar mais expectativas no público, neste episódio foi utilizado somente o *Plot* Principal da história, que girou em torno do “quase” triângulo amoroso entre Antonia, Gabriela e Milton. Os *plots* encontrados foram os seguintes:

⁶ O episódio completo está disponível em:
<http://mediacenter.clicrbs.com.br/templates/player.aspx?uf=1&contentID=44501&channel=45>

1. Antonia está na biblioteca procurando um livro, quando o Professor Milton chega e lhe diz que possui vários destes livros em casa. Ele diz à Antonia que ela pode ir até a sua casa e escolher qual desejar, e a beija no canto da boca, criando uma expectativa em torno desse ato.

2. Após Antonia ter um caso com o professor Milton, ela descobre que sua amiga Gabriela estava interessada nele. Gabriela não conversa mais com Antonia, que fica chateada com a situação que causou.

A curva de suspense acontece quando Antonia, arrependida pelo caso que teve com o professor Milton, tenta consertar seu erro com Gabriela e marca um encontro entre Gabriela e o professor, deixando sua amiga mais brava ainda e em uma situação constrangedora para ambos.



Figura 03: Gabriela, Antonia e Ricardo em um bar.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

O clímax, seguido da resolução, ocorre quando Antonia vai até Porto Alegre visitar sua mãe, para receber carinho e conversar sobre os últimos acontecimentos. Ela retorna para Caxias do Sul motivada para o dia do desfile, mas antes conversa com sua amiga Gabriela e lhe faz um pedido de desculpas. As duas se abraçam e desfilam na passarela.

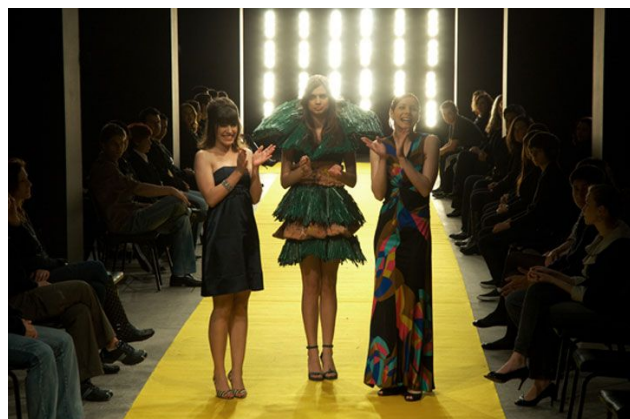


Figura 04: Gabriela, modelo e Antonia. Final do desfile.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

Neste episódio é possível observar que a história não tem continuação, pois Antonia e Gabriela fizeram as pazes. O caso do professor e da protagonista também se encerrou. Sendo assim, a narrativa principal teve um final, o que fica para o futuro é somente a relação de Antonia com sua faculdade, seu namorado, sua amiga e sua família, a partir de uma nova ação dramática a ser desenvolvida.

O telespectador pode tranquilamente assistir a este episódio sem saber o que aconteceu nos demais. Ele entenderá toda a história a ser transmitida, pois a conclusão da trama iniciou e terminou neste episódio.

3.3 Episódio 3: *Dois ou um?*⁷

Este episódio se passa na cidade de Blumenau em Santa Catarina. O protagonista Ian é formado em gastronomia, e mora sozinho na cidade. Sua companhia é sua namorada Amanda. Quando tudo parecia perfeito Ian é demitido da cervejaria onde trabalhava e não quer a ajuda de ninguém. Não conta para ninguém de sua família, somente para sua namorada Amanda, que tenta ajudá-lo de alguma maneira, mas acaba sendo em vão.

O problema da narração dramática inicia quando Ian é demitido da cervejaria onde trabalhava na área de degustação. E, partir disso, fica confuso e perdido, querendo resolver este problema sozinho. Até chegar o momento da complicação, onde Ian sai a procura de um novo emprego na cidade, mas ele não encontra nenhuma vaga disponível. E, para deixá-lo mais desanimado, sua bicicleta que é seu meio de locomoção é roubada.



Figura 05: Ian à procura de emprego.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

⁷ O episódio completo está disponível em:
<http://mediacenter.clicrbs.com.br/templates/player.aspx?uf=1&contentID=45229&channel=45>

Para manter o telespectador atento à minissérie, os *plot* encontrados para desenvolver esta função foi o tipo Subplot, onde a trama é sobre o problema que surgiu na vida de Ian, e ele não quer pedir a ajuda de sua família, nas quais são as pessoas que poderiam ajudá-lo. Em entrevista realizada com Vargas (2009) sobre os valores que a minissérie gostaria de passar, ele diz “na minha avaliação os valores da necessidade de cumplicidade familiar”. Exatamente o que falta em Ian, no momento em que perdeu o emprego e tentou resolver tudo sozinho. Os *plots* encontrados neste episódio foram:

1. Amanda faz planos para ela e Ian saírem no final de semana, mas ele recusa porque está sem dinheiro, então ele conta que foi demitido.

2. Fernando visita Ian e, Amanda diz para Ian que conseguiu o contato de uma cantina. Fernando sem compreender direito pergunta se Ian não está gostando de trabalhar na cervejaria, mas Ian e Amanda mudam de assunto e depois os dois vão jogar sinuca.

A curva de suspense acontece quando Amanda sabendo da situação de Ian procura ajudá-lo pagando seu aluguel. Mas Ian descobre e briga com Amanda e devolve o dinheiro para ela.



Figura 06: Ian briga com Amanda.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

O clímax aparece junto com a resolução, onde os dois acabam discutindo, Ian se exalta, mas acaba percebendo que Amanda só quis ajudá-lo e pede desculpas para ela, que aceita.



Figura 07: Ian e Amanda fazem as passes.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

Neste episódio o arco dramático presente não fez nenhuma reviravolta, mas deixou para o futuro a resolução do problema de Ian (a perda do emprego).

O terceiro episódio pode ser visto sem ter que ter assistido aos outros dois, pois a narrativa é sobre a vida de Ian, morando sozinho na cidade de Blumenau. O espectador, sabendo da premissa básica do arco dramático, consegue entender este episódio sem problemas. Este episódio abordou o problema social enfrentado por muitos jovens recém formados em graduação, onde procuram ter um bom trabalho para poderem manter-se, mas à procura e o encontro não são fáceis quanto parece ser.

3.4 Episódio 4: Encontros e reencontros⁸

O último episódio da minissérie *4 Destinos* se passa na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Luiza apesar da separação continua morando em Porto Alegre, onde também trabalha em uma Farmácia. Ela e Fernando aproveitam a liberdade e relacionam-se com outras pessoas, mas os dois descobrem que ainda há uma chance para ficarem juntos.

O problema inicial da trama acontece quando Luiza está em uma aula de natação e observa um colega seu. Após, o colega passa em frente a farmácia e Luiza presta novamente atenção nele. Neste momento sua amiga Claudia está convidando-a para uma festa.

⁸ O episódio completo está disponível em:
<http://mediacenter.clicrbs.com.br/templates/player.aspx?uf=1&contentID=45639&channel=45>

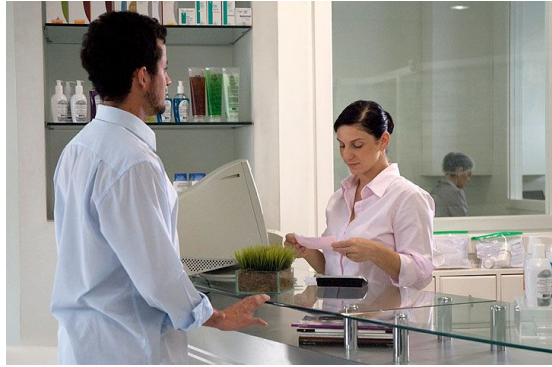


Figura 08: Imagem da Farmácia onde Luiza trabalha.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

A complicação inicia quando Luiza decide ir para a festa que sua amiga havia convidado e lá ela encontra Thomas, seu colega de natação. Os dois conversam e acabam indo para a casa de Luiza, onde passam a noite juntos. Depois disso Luiza conversa com sua amiga Claudia e diz que não quer nada a mais com Thomas. A amiga percebe que é porque Luiza ainda gosta de Fernando.

O tipo de *plot* utilizado neste episódio foi o *Plot* paralelo, no qual ocorre “[...] quando se criam duas ou mais histórias da mesma importância, que sucedem paralelamente” (COMPARATO, 1995, p. 181). E a narrativa dramática encontra-se nos casos e triângulos amorosos que Luiza e Fernando vivem. O formato de *plot* encontrado foi de Amor, no qual “Um par que se ama e se separa por algum motivo volta a unir-se, e tudo acaba bem” (COMPARATO, 1995, p. 183). A seguir os *plots* encontrados no episódio:

1. Fernando em Florianópolis beija a esposa de seu amigo André.
2. Fernando liga para Luiza, somente para ouvir a sua voz, desligando em seguida.
3. Na aula de natação, Thomas tenta seduzir Luiza, mas ela nega.

A curva de suspense acontece quando Fernando liga para Luiza e diz que precisa conversar com ela.

O clímax e a resolução ocorrem quando Luiza e Fernando encontram-se e começam a conversar. Fernando diz que não quer mais ficar separado de Luiza, e pede para passar o final de semana com ela. Luiza corresponde com um abraço e um beijo.



Figura 09: Fernando e Luiza no reencontro.
Fonte: Tiago Coelho, RBS TV 2008.

A narrativa principal deste episódio foram encontros e reencontros, como o próprio título sugere. Fernando e Luiza separados tentam viver a liberdade que estão tendo, mas o sentimento de amor é mais forte entre ambos. O que no primeiro episódio parecia ser o fim de todos os anos juntos, a narrativa dramática faz uma reviravolta na história e os dois reencontram-se para viverem novamente juntos.

A característica marcante deste episódio foi a expectativa criada entre os relacionamentos de Fernando e Luiza e a falta que ambos estavam sentindo um do outro. Sendo assim, a história acaba com o casal junto novamente, contudo seus filhos Ian e Antonia continuam tendo suas vidas paralelas em outras cidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A minissérie *4 Destinos* foi produzida pela RBS TV especialmente para o lançamento da televisão digital no estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A ficção é narrada em 4 episódios, que tem como narrativa principal uma família composta por quatro pessoas e que ficam separadas pela distância de dois estados. Sendo assim, cada personagem possui uma vida e uma rotina em determinada cidade, no qual cada episódio refere-se à um personagem e a cidade onde vive.

Produzir uma minissérie regional é uma forma de relatar histórias baseadas no cotidiano das pessoas, ações e situações comuns para uma parcela significativa de telespectadores de determinada localidade ou região, fazendo com que os mesmos identifiquem-se com a história narrada. Em *4 Destinos* a arquitetura, os costumes e os pontos turísticos das quatro cidades foram bem explorados, tanto na filmagem como na fotografia. O equilíbrio entre palavras e imagens deve ocorrer na narrativa audiovisual e estas foram trabalhadas de forma harmônica durante todos os quatro episódios, apresentando o melhor de cada cidade.



Podemos considerar que *4 Destinos* possui uma narrativa aberta, deixando o telespectador curioso em saber se Fernando e Luiza voltaram para a vida de casados ou não. No entanto, o segundo e terceiro capítulo possuem a narrativa fechada, com início, meio e fim mas, ligados à narrativa principal. Por tratar-se de uma família, o contato que cada um possui, é por meio de visitas rápidas e passageiras ou por telefone. Entretanto, o relato do cotidiano de Antonia em Caxias do Sul e Ian na cidade de Blumenau pode ser compreendido sem ter a necessidade de assistir o restante da minissérie.

A produção da minissérie exigiu planejamento, competência e criatividade por parte de toda a equipe que trabalhou na produção. Trabalho este, que tem como objetivo levar o entretenimento ao telespectador chegando ao ponto de prender sua atenção. Contudo acredita-se que houve uma soma de esforços de toda a equipe para chegar ao resultado final com uma minissérie que possui em cada capítulo uma estrutura dramática definida e uma produção de qualidade.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CLIC RBS TV. Site da RBS TV. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/4-destinos> . Acessos intermediários de março a junho de 2009.

COMPARATO, D. **Da criação ao roteiro**. O mais completo guia da arte e técnica de escrever para televisão e cinema. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

FIELD, S. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

FIELD, S. **Os exercícios do roteirista**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

KELLISON, C. **Produção e Direção para TV e Vídeo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PERIN, G. **Produção da minissérie**. Entrevista não publicada. Realizada por Jaqueline Hendges , em 01 de junho de 2009.

VARGAS, G. **Produção da minissérie**. Entrevista não publicada. Realizada por Jaqueline Hendges , em 13 de maio de 2009.